



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO JOSÉ
GABINETE DA DIREÇÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS SÃO JOSÉ

Data: 01/03/2018

Horário: 09h40min

Presentes: Saul Silva Caetano, Antonio Galdino da Costa, Vanessa Livramento, Alexandre Sardá Vieira, Fábio Alexandre de Souza, Silviana Cirino, Emerson Ribeiro de Mello, Gilson Jandir de Souza, Adriane Stroisch, Cláudia Barcelos Dias Bastos, Michael Ermeson da Silva, Gabriel de Souza, Ricardo Martins, Filipe Kuhnen, Franklin Cruz Marinho, Marina Paseto Zonta e Dayana Duarte de Jesus.

O Presidente do Colegiado, Professor Saul Silva Caetano, iniciou os trabalhos saudando a todos, passando à leitura da seguinte pauta do dia: 1) Posse dos novos membros do Colegiado; 2) Informes; 3) Retratação do proprietário da Cantina; 4) Apresentação do relatório da Comissão do Espaço Físico; 5) Replanejamento do orçamento 2018; 6) POCVB. O Presidente do Colegiado solicitou que o 4º ponto da pauta passasse para a última posição, tendo em vista que um dos membros da comissão estaria em sala de aula e se atrasaria para a reunião. A solicitação foi acatada pelos membros do colegiado. Passou-se, então, para o primeiro ponto de pauta: **1) Posse dos novos membros do Colegiado:** O professor Saul fez a leitura da nominata com a nova composição do colegiado e solicitou que cada um fizesse uma breve apresentação. Na sequência, apresentou, no site do câmpus, os links com os documentos e regulamentos importantes, que devem ser de conhecimento de todos os novos membros. Lembrou, também, que existe um espaço do colegiado no fórum do IFSC, onde são inseridos os documentos que necessitam de leitura prévia para as reuniões, bem como outras informações. Em seguida, passou-se para os informes. 2) **Informes:** a) Matrículas dos cursos: O Professor Antonio Galdino da Costa informou que o processo de matrículas 2018-1 já está em fase final, faltando apenas o fechamento das mesmas para os cursos PROEJA, Especialização e Técnicos Subsequentes. Para os cursos FIC, a matrícula iniciará na próxima semana. O setor responsável teve dificuldades operacionais devido ao grande volume de trabalho, somado à certificação do ENCEJA e à implantação do sistema acadêmico novo – SIGAA, que apresenta alguns problemas técnicos. b) Aposentadoria de servidor: Professor Galdino informou que foram publicadas as portarias de aposentadoria da professora de inglês Viviane D'Ávila Heidenreich e da servidora Patrícia Gerlach Mattos, lotada no setor de estágio. c) Aniversário de 30 anos do Câmpus São José: Professor Saul informou que o dia 14 de março é o aniversário de 30 anos do câmpus. Convidou a todos para participarem das atividades que acontecerão durante a semana de 12 a 16 de março. A programação conta com atividades como palestras, gincana, atividade solene no dia 14 e bolo de aniversário. d) Cessão de servidor: O Presidente do Colegiado informou que o servidor Jeferson Vieira, responsável pela comunicação e mídias sociais no câmpus, assumirá uma coordenação na IFSCTV. Com sua saída, as informações deverão ser encaminhadas para a Direção do Câmpus. e) Formaturas: Serão realizadas no sábado, dia 03/03, as formaturas 2017-2 dos cursos do câmpus. Todos estão convidados. Nada mais havendo a informar, passou-se para os demais pontos da pauta: **3) Retratação do proprietário da Cantina:** O Presidente do Colegiado fez uma retrospectiva dos fatos que envolveram o incidente na cantina do câmpus, bem como, os encaminhamentos dados pela Direção. Relatou que, após o incidente, foi feita uma reunião com a Direção e o proprietário da cantina, que foi representado pelo seu filho, pois para a Direção eles feriram o código de ética da instituição. A ata dessa reunião foi

encaminhada para a Reitoria, onde foi aberto um processo administrativo para averiguação dos fatos. Informou, também, que o contrato da cantina venceu no final do ano e foi renovado em janeiro por mais 90 dias para aguardar o resultado do processo. O proprietário da cantina, Sr. Antônio Tadeu Favini, pediu desculpas pelo ocorrido, disse que foi pego de surpresa e que reagiu por impulso. Comprometeu-se a não cometer tal atitude novamente. Foi aberta a palavra para o colegiado, que solicitou que a retratação e pedido de desculpas fossem entregues por escrito para os membros do colegiado para divulgação entre os seus pares. **4) Replanejamento do orçamento 2018:** O Professor Saul Silva Caetano esclareceu que, devido a alterações orçamentárias ocorridas, existe a necessidade de replanejamento. Explicou aos novos membros, que este colegiado tem como uma das funções a discussão e aprovação do orçamento do câmpus. Apresentou os valores que foram executados em 2017, o que foi previsto para 2018 e os valores que estarão disponíveis para o replanejamento. O orçamento inicial para 2018 era de R\$ 2,586,177,00. Desses, R\$ 2,503,677,00 reservados para custeio, R\$ 52.500,00 para investimento e R\$ 30.000,00 para capacitação. Do orçamento de 2017, sobraram R\$ 281.525,16 denominados "restos a pagar", que serão utilizados para custeio até o mês de março de 2018. Dessa forma, o orçamento total previsto para 2018 somou R\$ 2,867,702,16. Alguns ajustes no orçamento 2018 ainda foram feitos no final do ano de 2017, como o corte de 1 motorista terceirizado. Dessa forma, restaram **RS 711.805,80 de custeio e RS 25.500,00 de investimento, RS737.305,80 no total**, para serem replanejados e alocados em projetos. Esclareceu, também, que a discussão orçamentária também ocorre em reunião integrada dos Conselhos de Ensino e de Administração, onde as áreas trazem propostas para utilização desses valores. As propostas deverão ser discutidas nas áreas e trazidas para os conselhos até o dia 21/03. Posteriormente, o colegiado analisará e aprovará a utilização dos recursos disponíveis e os projetos prioritários. Porém, algumas questões são emergenciais e necessitam ser aprovadas com urgência, como o acréscimo de R\$ 50.000,00 para Assistência ao Estudante e projetos de Pesquisa e Extensão, que passaria de R\$200.000,00 previstos para R\$ 250.000,00. Esse acréscimo foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento ao assunto, apresentou as demandas ou necessidades do câmpus que deverão ser priorizadas e poderão ser utilizados os recursos de "custeio" disponíveis para execução. São elas: construção da plataforma elevatória (R\$100.000,00); substituição do quadro elétrico da subestação (R\$100.000,00); reforma da caixa d'água (R\$150.000,00); reconstrução da parede do registro escolar/secretaria; pintura do câmpus; reforma dos guarda-corpos que, além de enferrujados, não estão nos padrões de segurança atuais; reforma do telhado do centro de convivência; melhoria da vigilância eletrônica; reforma da quadra de esporte; e reforma do passeio externo. A reforma da parede da sala do Registro Acadêmico será executada com recurso da Fonte 250. Com relação à plataforma elevatória, o professor Saul informou que a Reitoria analisará a melhor opção e localização para sua instalação. Definiu-se, por unanimidade, reservar, dos R\$737.305,80 disponíveis para os projetos, R\$ 100.000,00 para a plataforma elevatória, R\$ 100.000,00 para a substituição do quadro elétrico da subestação, R\$ 150.000,00 para a reforma da caixa d'água e os R\$ 50.000,00 já aprovados para a Assistência ao Estudante. Professor Saul participou a todos que 60% do valor de custeio já foi liberado agora no início do ano. A servidora Vanessa Livramento lembrou sobre a necessidade de aquisição de: micro-ondas, fogão industrial, geladeira e balcão novos para a cozinha. Esses itens, inclusive, estão disponíveis em pregões abertos. Aprovado por unanimidade a aquisição desses itens. O servidor Gabriel de Souza solicita que fique registrada a necessidade e importância da manutenção do bolsista da CTIC. Solicita o apoio de todos para que isso aconteça. **5) POCVB:** O Presidente do Colegiado relatou aos novos membros que a discussão sobre a oferta de novos cursos no Câmpus ainda está ocorrendo para a construção do POCVB, tendo em vista que a proposta encaminhada pelo câmpus não atendeu às regras do edital da Reitoria. Serão realizados alguns eventos e atividades no mês de março para a elaboração da nova proposta. **6) Apresentação Relatório de Espaço Físico:** Professor Volnei Gomes iniciou a apresentação do relatório da Comissão que estudou o espaço físico do câmpus, fazendo uma retrospectiva sobre a organização e a forma de trabalho da comissão. Na sequência, o professor Felipe Silveira de Souza apresentou gráficos e tabelas com vários dados sobre a taxa de ocupação dos ambientes de ensino e de uso administrativo.

dentre outros. Acrescentou que somos o câmpus com a menor área de terreno e um dos maiores em área construída do IFSC. Com relação à possibilidade de ampliação do câmpus, esclareceu que temos limitações legais, como o plano diretor do município, zoneamento, etc.. O relatório da Comissão será anexado a esta ata. O Professor Saul Silva Cactano agradeceu o trabalho realizado pela Comissão, mas complementou que esse assunto não finaliza aqui. Como prosseguir com essa discussão, será um dos temas da próxima reunião do colegiado. Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a reunião e eu Adriane Stroisch, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Marina Pareto Zonta



Felipe Kubron



Dayana Duarte de Jesus.



Silbiana b.

Alexandre Sadi



Araceli





COLEGIADO DO CÂMPUS DE SÃO JOSÉ

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO

DATA: 01/03/2018.

Segmento Docente:

Alexandre Sardá Vieira (Titular)..... *Alexandre Sardá Vieira*
 Fábio Alexandre de Souza (Titular).....
 Silviana Cirino (Titular)..... *Silviana Cirino*
 Emerson Vieira de Mello (Suplente)..... *Emerson Vieira de Mello*
 Gilson Jandir de Souza (Suplente)..... *Gilson Jandir de Souza*
 Sérgio Pereira da Rocha (Suplente).....

Segmento Técnico-administrativo:

Adriane Stroisch (Titular)..... *Adriane Stroisch*
 Cláudia Barcelos Dias Bastos (Titular)..... *Cláudia Barcelos Dias Bastos*
 Michael Emerson da Silva (Titular).....
 Gabriel de Souza (Suplente)..... *Gabriel de Souza*
 Marcos Dorval Schmitz (Suplente).....
 Ricardo Martins (Suplente).....

Segmento Discente:

Felipe Kuhnen (Titular)..... *Felipe Kuhnen*
 Franklin Cruz Marinho (Titular)..... *Franklin Cruz Marinho*
 Marina Paseto Zonta (Titular)..... *Marina Paseto Zonta*
 Dayana Duarte de Jesus (Suplente)..... *Dayana Duarte*
 Grazielly Gomes (Suplente).....
 Marcella de Campos Albino (Suplente).....

Assessoria do Gabinete/Secretária Colegiado: Adriane Stroisch..... *Adriane Stroisch*

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
 Antonio Galdino da Costa..... *Antonio Galdino da Costa*

Chefe do Departamento de Administração
 Vanessa Livramento Garcia..... *Vanessa Livramento Garcia*

Diretor-Geral
 Saul Silva Caetano..... *Saul Silva Caetano*

Portaria da Direção-Geral do Câmpus São José N° 11, de 23 de fevereiro de 2018

O DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SÃO JOSÉ DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições que lhe confere a portaria nº 471 de 29 de janeiro de 2016 (DOU nº 21 de 1º de fevereiro de 2016), da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC;

Considerando a homologação dos resultados da eleição na reunião do Colegiado do Câmpus datada de 16 de Novembro de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os servidores relacionados a seguir para compor o Colegiado do Câmpus São José para o biênio 2018 – 2019.

Representantes Docentes: Alexandre Sardá Vieira (Titular), Fábio Alexandre de Souza (Titular), Silvana Cirino (Titular), Emerson Ribeiro de Mello (Suplente), Gilson Jandir de Souza (Suplente), Sérgio Pereira da Rocha (Suplente).

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos: Adriane Stroisch (Titular), Cláudia Barcelos Dias Bastos (Titular), Michael Ermeson da Silva (Titular), Gabriel de Souza (Suplente), Marcos Dorval Schmitz (Suplente), Ricardo Martins (Suplente).

Representantes Discentes: Filipe Kuhnen (Titular), Franklin Cruz Marinho (Titular), Marina Paseto Zonta (Titular), Dayana Duarte de Jesus (Suplente), Grazielly Gomes (Suplente), Marcella de Campos Albino (Suplente).

A carga horária será de 2 horas semanais conforme Resolução nº 064/2014/CEPE, de 12 de dezembro de 2014, Art. 8º, item V.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação.

SAUL SILVA CAETANO
Diretor Geral do Câmpus São José - IFSC

SAUL SILVA CAETANO
Autenticado Digitalmente

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

A/C : DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS SÃO JOSÉ

PROCESSO : 23292.021154/2015-97-

CONCORRÊNCIA : 11/2015

CONTRATO E PROCESSO : Nº 23292.002752/2015-67

CESSIONÁRIA: NÃO ESQUEÇA MASSAS SALGADOS E DOCES CASEIROS LTDA-ME

REF: RETRATAÇÃO

Prezado Senhores,


CONFORME REUNIÃO REALIZADA DO COLEGIADO DO DIA 01/03/2018, VENHO POR INTERMÉDIO DESTA REGISTRAR O NOSSO PEDIDO DE RETRATAÇÃO COM DESCULPAS REFERENTE AO OCORRIDO EM 08/12/2017.

SEM MAIS SOBRE O REFERIDO ASSUNTO,

ATENCIOSAMENTE,

SÃO JOSÉ, 01 DE MARÇO DE 2018.

NÃO ESQUEÇA MASSAS, SALGADOS E DOCES CASEIROS LTDA-ME



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINASE ;CIEN TI : Campus – SJ

_____/_____/_____

Relatório da Comissão do Espaço Físico

Diego Sardá;
Felipe Souza;
Gilson Souza;
Volney Gomes.

1. INTRODUÇÃO

O IFSC - Câmpus São José têm oferecido a comunidade da Região Metropolitana de Florianópolis, desde 1988, uma série de possibilidades de formação educacional. Atualmente ofertamos cursos técnicos integrados e subsequentes nas áreas de Telecomunicações e Refrigeração e Climatização, cursos superiores como a Licenciatura em Química, a Engenharia de Telecomunicações, o de Tecnologia em Telecomunicações, além de outras ofertas como o curso PROEJA em Informática Básica e uma série de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's). Entretanto, esse crescimento da oferta de cursos não têm sido acompanhado na mesma velocidade por uma ampliação do espaço físico. Isso provoca carências que precisam ser mitigadas para que possamos garantir a qualidade característica dos cursos oferecidos.

O cenário exige, portanto, planejamento. Assim, desde 2014, foi formada uma comissão voltada para o debate e a construção de soluções no que tange a questão que envolve o espaço físico do câmpus. Originalmente essa comissão foi formada pelos três segmentos do câmpus: discentes; docentes; e técnicos-administrativos. Um dos trabalhos executados pela comissão foi a análise da viabilidade da implantação de um refeitório estudantil no atual Centro de Convivência, em 2014, que por fim foi aprovado pela comunidade acadêmica através de uma decisão do Colegiado da Comunidade Escolar.

Desde o início do ano de 2016 formou-se uma nova comissão composta pelos professores Felipe Silveira de Souza, Gilson Jandir de Souza e Volney Duarte Gomes, e pelos técnicos-administrativos Diego Burigo Sardá e Sabrina Miranda Covalski (que saiu da comissão em julho de 2016). O trabalho que a comissão formada buscou desenvolver corresponde a um diagnóstico do uso do espaço existente, buscando caracterizá-lo através de tipologias que permitirão uma análise qualitativa e quantitativa em relação a questão. Havia a pretensão, também, de apresentarmos junto a este relatório uma análise da situação urbanística do câmpus, entretanto uma série de demandas internas com relação a obras e reformas inviabilizou a presença desses dados nesse relatório. Desde já recomendamos que esse estudo seja desenvolvido para que possamos avançar em uma análise que extravasasse as fronteiras das dinâmicas internas do câmpus, compreendendo-o como parte integrante do tecido urbano da cidade de São José.

Portanto, o diagnóstico que apresentamos é resultado da aplicação de questionários que foram preenchidos pelos responsáveis por cada ambiente do câmpus e corresponde, unicamente, a uma análise das dinâmicas internas de uso do espaço físico do câmpus São José. Foram criados dois questionários, um para ser respondido pelos responsáveis por

2. DIAGNÓSTICO DO CÂMPUS SÃO JOSÉ NO CONTEXTO DO IFSC

Com objetivo de compreender as características do espaço físico em comparação com outros câmpus, a partir de dados obtidos, em março de 2017, na Coordenadoria de Regularidade Imobiliária do IFSC e no sítio do IFSC: <http://www.ifsc.edu.br/anuário-estatístico>, foram montadas as Tabelas 01, 02 e 03:

Tabela 01 - Áreas construídas e dos terrenos dos câmpus do IFSC:

<u>LOCAL</u>	<u>Área Const. (m²)</u>	<u>A V (%)</u>	<u>Área Terreno(m²) - REG IMOB</u>	<u>A V (%)</u>	<u>Área Const/Terr.</u>
ARARANGUÁ	8.915,20	5,38	45.902,61	7,91	19,42%
CAÇADOR	4.814,80	2,90	17.192,00	2,96	28,01%
CANOINHAS	6.535,65	3,94	51.844,45	8,93	12,61%
CHAPECÓ	11.017,27	6,64	15.000,00	2,58	73,45%
CRICIÚMA	7.828,40	4,72	40.373,20	6,95	19,39%
FLORIANÓPOLIS	29.223,51	17,62	49.480,87	8,52	59,06%
FPOLIS CONTINENTE	7.274,98	4,39	25.180,51	4,34	28,89%
GAROPABA	5.123,96	3,09	10.136,79	1,75	50,55%
GASPAR	7.678,79	4,63	34.129,73	5,88	22,50%
ITAJAI (I) RESSACADA	6.486,16	3,91	30.000,00	5,17	21,62%
JARAGUÁ DO SUL (I) – CENTRO	11.329,80	6,83	10.087,00	1,74	112,32%
JARAGUÁ DO SU (III) - GW	8.017,30	4,83	16.785,00	2,89	47,76%
JOINVILLE	7.982,08	4,81	13.230,55	2,28	60,33%
LAGES	6.955,66	4,19	103.428,00	17,82	6,73%
PALHOÇA	9.499,40	5,73	16.288,35	2,81	58,32%
SÃO CARLOS	4.715,10	2,84	19.000,00	3,27	24,82%
SÃO JOSÉ	8.775,43	5,29	10.000,00	1,72	87,75%
SÃO MIGUEL DO OESTE (I) e (II)	7.640,06	4,61	29.632,39	5,10	25,78%
TUBARÃO	1.259,68	0,76	17.361,25	2,99	7,26%
URUPEMA	2.697,30	1,63	15.000,00	2,58	17,98%
XANXERÊ (I) e (II)	2.069,66	1,25	10.500,00	1,81	19,71%
Totais	165.840,19	100,0	580.552,70	100,00	28,57%
média	7.897,15	4,76	27.645,37	4,76	28,57%
Total de câmpus	21		21		

salas de setores considerados administrativos e outro para ser preenchido pelos responsáveis por ambientes caracterizados como de ensino. Os questionários foram distintos para que se pudesse caracterizar de maneira mais clara o papel exercido pelos diferentes espaços do câmpus.

A etapa posterior foi a de tabulação e categorização dos dados. Percebeu-se nessa etapa algumas incongruências no preenchimento, que geraram a necessidade de readequação dos dados. A tabulação foi um processo difícil, pois tornou clara a complexidade de usos do ambiente acadêmico.

Assim, a sistematização que produziu esse diagnóstico é resultado de um trabalho meticuloso de organização. Espera-se que o diagnóstico, através de um entendimento maior de como o espaço do câmpus é usado, permita uma melhor orientação em relação a um possível reordenamento das atividades e seus locais de execução, que pode ser realizado através de um outro processo de análise técnica e discussão política, que podem culminar na elaboração futura de um plano diretor do câmpus.

1.1. Objetivos da Comissão

Esta comissão tem seu objetivo definido pela portaria 34/IFSC/CSJ como:

- a) Mapear a taxa de ocupação atual do Câmpus;
- b) Indicar os espaços que podem ser convertidos em novas salas, bem como as necessidades de espaço dos setores/áreas

Tabela 02 - Dados de recursos humanos e Aluno Índices dos câmpus do IFSC:

Câmpus	TAES	A.V.(%)	Aluno inD	A.V.(%)	Prof. 40h	A.V.(%)	Al/prof
Araranguá	47	4.7	1.024	4.7	64.0	5.1	16.0
Caçador	30	3.0	494	2.3	30.0	2.4	16.5
Canoinhas	34	3.4	776	3.5	46.0	3.7	16.9
Chapecó	45	4.5	1.124	5.1	59.5	4.8	18.9
Criciúma	38	3.8	1.393	6.4	56.5	4.5	24.7
Florianópolis.*	212	21.3	5.131	23.4	346.0	27.7	14.8
Epolis - Cont	49	4.9	800	3.6	56.0	4.5	14.3
Garopaba	26	2.6	301	1.4	22.0	1.8	13.7
Gaspar	42	4.2	1.123	5.1	48.0	3.8	23.4
Itajaí	41	4.1	877	4.0	41.5	3.3	21.1
Jaraguá do Sul	46	4.6	1.003	4.6	58.5	4.7	17.1
Jaraguá S. RAU	39	3.9	1.201	5.5	40.0	3.2	30.0
Joinville	61	6.1	1.689	7.7	83.0	6.6	20.3
Lages	33	3.3	1.307	6.0	43.0	3.4	30.4
Palhoça	35	3.5	464	2.1	46.0	3.7	10.1
São Carlos	13	1.3	214	1.0	22.0	1.8	9.7
São José	104	10.5	1.565	7.1	93.5	7.5	16.7
São Miguel do O.	37	3.7	638	2.9	35.5	2.8	18.0
Tubarão	20	2.0	203	0.9	11.0	0.9	18.4
Urupema	16	1.6	209	1.0	17.0	1.4	12.3
Xanxerê	26	2.6	392	1.8	30.0	2.4	13.1
Totais	994	100.0	21.930	100.0	1.249.0	100.0	17.6
média	47.3	4.8	1.044	4.8	59.5	4.8	17.6
Total de câmpus	21		21		21.0		

Tabela 03 - Área construída em relação aos recursos humanos e aos alunos índices dos câmpus do IFSC.

LOCAL	A. Const/Servidor	A.Const./Aluno
ARARANGUA	80,32	8,70
CAÇADOR	80,25	9,75
CANOINHAS	81,70	8,42
CHAPECÓ	105,43	9,80
CRICIUMA	82,84	5,62
Florianópolis *	13,04	1,42
Epolis - Continente	278,32	36,53
GAROPABA	106,75	17,03
GASPAR	85,32	6,84
ITAJAI (I) – RESSACADA	78,62	7,39
JARAGUÁ DO SUL (I) – CENTRO	108,42	11,30
JARAGUÁ DO SUL (II) - GW	101,48	6,67
JOINVILLE	55,43	4,73
LAGES	91,52	5,32
PALHOÇA	117,28	20,48
SÃO CARLOS	134,72	22,06
SÃO JOSÉ	44,43	5,61
SÃO MIGUEL DO OESTE (I) e (II)	105,38	11,98
TUBARÃO	40,63	6,21
URUPEMA	81,74	12,88
XANXERÊ (I) e (II)	36,96	5,28
Totais	73,94	7,56
média	73,94	7,56

2.1 .Metodologia utilizada

A investigação sobre o uso dos espaços do câmpus São José foi realizada a partir da aplicação de questionários. Foram aplicados dois tipos de questionários: um correspondente aos espaços previamente considerados como de Ensino (ESE) e outro para os locais compreendidos como Administrativos (ESA). O preenchimento do questionário foi realizado pelos responsáveis por cada ambiente, através de um formulário online da plataforma Google Forms. As perguntas tinham como objetivo a caracterização dos espaços a partir do tamanho, do setor responsável, da forma de uso, dos tipos e quantidades de equipamentos, das necessidades de readequação e reformas, conforme os anexos 1 e 2.

Desse modo, os questionários colaboraram na construção de um grande inventário de usos e de mobiliário dos ambientes do câmpus. Todavia, não é possível inferir, diante do procedimento adotado, quais seriam as demandas por novos espaços na medida em que o estudo investigou somente os locais que já são usados. Isso não retira do trabalho seu valor, no sentido de poder contribuir para que paralelamente com os dados disponibilizados, a gestão possa montar estratégias para atender às novas demandas que o câmpus possui.

Importante resgatar que a área total construída é de 10.924,24 m², sendo a área analisada pelo estudo correspondente a 5.012,2 m², representando 45,88 % do total. A área que não foi analisada é composta, na sua maioria, por corredores, banheiros, áreas de convivência aberta, etc. Apresentamos esses dados através da Tabela 6, em que podemos observar a divisão entre espaços administrativos (ESA) e de ensino (ESE) proposta pela tipologia adotada pelo estudo:

Tabela 4: Número de ambientes e percentual de área ocupada por tipologia.

1. Sistematizado	total(m2)	AV (área)	núm de ambientes	Área média por ambiente (m2)
Administrativo	1.051,7	20,98%	34	30,93
Ensino	3.960,5	79,02%	59	67,13
total	5.012,2	100,00%	93	53,89

2.2 Uso dos Espaços de Ensino

No quadro a seguir são apresentadas as tipologias que correspondem aos usos realizados naquilo que convencionamos chamar de Espaços de Ensino (ESE). A partir dessas tipologias são feitas, na sequência do texto, uma série de análises.

A partir dos dados obtidos nas tabelas 1, 2 e 3, podemos avaliar a situação do câmpus São José no contexto do IFSC:

- a) Trata-se do menor terreno entre os câmpus, possuindo valor inferior a média obtida com a soma dos terrenos do IFSC (SJ=10.000m², média=27,645m²);
- b) Corresponde a sexta maior área construída, superando a média da soma das áreas dos câmpus (SJ=8.775m², média=7.897);
- c) Possui a segunda maior área construída em relação ao tamanho do terreno, superando a média (SJ=87,75%, média=28,57%);
- d) Tem o segundo maior número de servidores Técnicos Administrativos (SJ=104, média=47,3);
- e) O quadro de professores é o segundo maior do IFSC, superando a média (SJ=93,5, média=59,5);
- f) Possui o terceiro maior número de Aluno Índice, ultrapassando a média (SJ=1.565, média=1.044);
- g) Tem a décima segunda maior relação de Aluno Índice por número de Professores, ficando abaixo da média (SJ=16,7, média=17,6);
- h) Caracteriza-se pela décima maior relação entre a área construída e o número de servidores (SJ=92,86, média=73,84);
- i) É a nona menor relação de área construída por Aluno Índice (SJ=6,3, média=7,56);

Destes dados podemos concluir que este câmpus possui um terreno pequeno, tendo poucos espaços sem construção. Porém, considerando as relações Aluno Índice por número de Professores, área construída por servidores, e área construída por Aluno Índice, está próximo das médias do IFSC. A situação poderia ser diferente, caso adotássemos uma entrada maior de alunos por semestre, como tem sido feito pela maior parte dos câmpus do IFSC. Entretanto os espaços de sala de aula disponibilizados no Câmpus São José são pequenos para comportar um número de alunos maior. Vale lembrar que o Câmpus é o segundo mais antigo do IFSC, tendo iniciado suas atividades no final da década de 1980, ou seja, o seu projeto foi pensado visando atender um modelo de educação profissional que é distinto do atual, o que provoca alguns descompassos entre a organização do ensino e a disponibilidade de espaço físico.

A relação entre o espaço físico construído e o terreno geram dificuldades em relação ao atendimento da legislação urbanística, conforme apresentado no próximo capítulo.

Quadro 1: Tipologias adotadas para a análise do uso dos Espaços de Ensino (ESE)

1) Almojarifado de laboratório	Salas ocupadas com materiais de consumo, ferramentas e equipamentos sobressalentes/especiais que são utilizados nos laboratórios de ensino.
2) Ambiente de Planejamento	Salas ocupadas pelos professores para elaboração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, exclusivamente.
3) Depósito	Salas exclusivamente ocupadas com materiais em desuso momentâneo ou permanente.
4) Laboratório com fins multiúso	Salas multifuncionais em que ocorrem a elaboração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como a execução de práticas pedagógicas que exigem equipamentos ou instrumentos específicos.
5) Laboratório de Prática	Salas para execução de práticas pedagógicas que exigem equipamentos ou instrumentos específicos.
6) Sala de Aula	Salas para execução de práticas pedagógicas que não exigem equipamentos ou instrumentos específicos.
7) Ambiente de Convivência	Salas de convivência dos servidores do câmpus.
8) Sala com Equipamentos e/ou Atividades Específicas	Salas com equipamentos ou instrumentos específicos sem relação direta com o desenvolvimento de práticas pedagógicas.
9) Espaço de Empreendedorismo	Salas voltadas para a instalação de projetos de empreendedorismo e/ou inovação.
10) Ambiente de Estudo e/ou pesquisa bibliográfica	Salas principalmente voltadas para o estudo dos alunos.
11) Ambiente de Prática Esportiva	Ambientes voltados para práticas esportivas, sejam elas curriculares ou não.

Na tabela 05 apresentamos quanto cada tipologia adotada para a análise do uso dos Espaços de Ensino (ESE) ocupa. Percebe-se que a maior parte da ocupação se dá através dos chamados Laboratórios de Prática, que possuem 1230,5 m² no total, representando cerca de 31,07% dos espaços de ensino do câmpus. Esse dado chama a atenção pelo fato de que a área somada dos Laboratórios de Prática supera a soma atingida com as áreas das Salas de Aula. Isso sem contar a área somada pelos Laboratórios com fins multiúso que acrescenta mais 5,09%.

Tabela 05 - Número de ambientes e área ocupada pelas diferentes tipologias adotadas para a análise do uso dos Espaços de Ensino (ESE)

<u>1. Sistematizado</u>	<u>total(m²)</u>	<u>AV (área)</u>	<u>núm de ambientes</u>	<u>Área média por ambiente(m²)</u>
<u>ESE - Laboratório de Prática</u>	<u>1.230,5</u>	<u>31,07%</u>	<u>21</u>	<u>58,60</u>

<u>ESE - Ambiente de Planejamento</u>	<u>239,2</u>	<u>6,04%</u>	<u>6</u>	<u>39,87</u>
<u>ESE - Sala de Aula</u>	<u>982,6</u>	<u>24,81%</u>	<u>17</u>	<u>57,80</u>
<u>ESE - Laboratório com fins multiúso</u>	<u>201,6</u>	<u>5,09%</u>	<u>5</u>	<u>40,31</u>
<u>ESE - Almoxxarifados de laboratórios</u>	<u>84,6</u>	<u>2,14%</u>	<u>2</u>	<u>42,29</u>
<u>ESE - Depósito</u>	<u>9,0</u>	<u>0,23%</u>	<u>1</u>	<u>9,00</u>
<u>ESE - Ambiente de estudo e/ou pesquisa bibliográfica</u>	<u>167,3</u>	<u>4,22%</u>	<u>3</u>	<u>55,76</u>
<u>ESE - Ambientes de Convivência</u>	<u>20,3</u>	<u>0,51%</u>	<u>1</u>	<u>20,31</u>
<u>ESE - Ambiente de Práticas Esportivas</u>	<u>947,5</u>	<u>23,92%</u>	<u>2</u>	<u>473,73</u>
<u>ESE - Espaços de Empreendedorismo</u>	<u>78,0</u>	<u>1,97%</u>	<u>1</u>	<u>78,00</u>
<u>total</u>	<u>3.960,5</u>	<u>100,00%</u>	<u>59,00</u>	<u>67,13</u>

Tais dados demonstram o caráter experimental que possui a formação dos alunos do câmpus, algo que é característico da formação técnica que a escola proporciona.

Outro dado interessante é analisar os espaços de ensino distribuídos pelas coordenações (COTEL, COGER e CORAC) e pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE), conforme demonstrado pela Tabela 6.

Tabela 06: Distribuição dos ambientes de Ensino de acordo com a coordenação ou departamento responsável:

<u>2. Qual é a área responsável?</u>	<u>total(m2)</u>	<u>AV (área)</u>	<u>núm de ambientes</u>	<u>Área média por ambiente (m2)</u>
<u>COGER</u>	<u>1.418,9</u>	<u>35,83%</u>	<u>8</u>	<u>177,37</u>
<u>CORAC</u>	<u>797,4</u>	<u>20,13%</u>	<u>15</u>	<u>53,16</u>
<u>COTEL</u>	<u>578,6</u>	<u>14,61%</u>	<u>13</u>	<u>44,50</u>
<u>DEPE</u>	<u>1.165,6</u>	<u>29,43%</u>	<u>23</u>	<u>50,68</u>
<u>total</u>	<u>3.960,5</u>		<u>59</u>	<u>67,13</u>

O dado da Tabela 6 aponta que a maior parte do espaço de ensino está sob responsabilidade da COGER. Entretanto a COGER é justamente aquela área com menor número de ambientes. Assim, para entendermos melhor essa realidade, apresentamos a Tabela 9 que mostra quais tipos de tipologias estão associadas com a responsabilidade de cada Coordenação ou Departamento.

Tabela 09: Distribuição dos ambientes de Ensino, por tipologia em relação às coordenações ou departamento responsável.

	<u>ESE - Laboratório com fins multiúso</u>	<u>54.2</u>	<u>1.37%</u>	<u>1</u>	<u>54.18</u>	<u>4.65%</u>
	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>	<u>33.2</u>	<u>0.84%</u>	<u>1</u>	<u>33.21</u>	<u>2.85%</u>
	<u>ESE - Sala de Aula</u>	<u>812.6</u>	<u>20.52%</u>	<u>16</u>	<u>50.79</u>	<u>69.72%</u>
<u>total</u>	<u>Ensino</u>	<u>3.960.5</u>		<u>59</u>	<u>67.13</u>	<u>100.00%</u>

Pelo que é possível observar, boa parte do que temos como área da COGER é relativo ao espaço ocupado por "Ambientes de Práticas Esportivas", no caso a Quadra de Esportes e a Academia, que correspondem à 66,77% da área dessa coordenação e 23,92% do total do câmpus. A COGER, por outro lado, possui pouca área considerada como Ambiente de Planejamento, quando comparada às demais coordenações (COTEL e CORAC). De certa forma, parte da demanda de Ambientes de Planejamento, por parte da COGER, é atenuada pela presença de "Laboratórios com fins Multiúso" que abrigam atividades de planejamento, embora não de modo exclusivo.

É importante nos remetermos à história do câmpus para explicar esse atual cenário. Quando a escola foi construída, a finalidade era concentrada no ensino técnico. Havia apenas dois cursos integrados, cujos projetos pedagógicos eram diferentes dos atuais. No transcorrer do tempo, até nos tornamos IFSC, tivemos grandes mudanças em relação às finalidades, ampliando o quadro de formação proporcionado pela instituição, atendendo para além do ensino técnico, o ensino superior e a pós-graduação. Assim, proporcionalmente, há uma redução da carga horária dedicada ao ensino e uma correspondente ampliação em atividades de pesquisa e extensão. Esta nova finalidade, trazida com a transformação em IFSC, exige que ocorra uma ampliação daquilo que chamamos de "Ambientes de Planejamento", para que os professores possam realizar as suas atividades de pesquisa e extensão.

Outro aspecto da evolução dos usos dos espaços e suas instalações e equipamentos, é que estes foram redefinidos pelas direções e coordenações mediados nos colegiados, ora ensino, ora administração, mas com certo grau de autonomia das coordenações. Ao se verificar os dados percebe-se que as três áreas tiveram evoluções diferentes. Assim, pode-se dizer que há uma certa desarmonia entre o desenvolvimento do espaço do câmpus e as necessidades existente nos dias atuais, especialmente no que diz respeito aos "Ambientes de Planejamento". Uma possibilidade para enfrentar tal situação seja a flexibilização de usos em um mesmo espaço. Contudo estes aspectos podem ser melhor investigados para que sejam debatidos em uma reestruturação do câmpus.

<u>2. Qual é a área responsável?</u>	<u>1. Sistematizado</u>	<u>total (m2)</u>	<u>AV (área)</u>	<u>núm de ambientes</u>	<u>Área média por ambiente (m2)</u>	<u>AV (área por coordenação)</u>
<u>COGER</u>	<u>ESE - Ambiente de Planejamento</u>	<u>32.1</u>	<u>0.81%</u>	<u>1</u>	<u>32.09</u>	<u>2.26%</u>
	<u>ESE - Ambiente de Práticas Esportivas</u>	<u>947.5</u>	<u>23.92%</u>	<u>2</u>	<u>473.73</u>	<u>66.77%</u>
	<u>ESE - Laboratório com fins multiuso</u>	<u>85.9</u>	<u>2.17%</u>	<u>2</u>	<u>42.94</u>	<u>6.05%</u>
	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>	<u>183.5</u>	<u>4.63%</u>	<u>2</u>	<u>91.76</u>	<u>12.93%</u>
	<u>ESE - Sala de aula</u>	<u>170.0</u>	<u>4.29%</u>	<u>1</u>	<u>169.99</u>	<u>11.98%</u>
<u>CORAC</u>	<u>ESE - Almojarifados de laboratórios</u>	<u>52.8</u>	<u>1.33%</u>	<u>1</u>	<u>52.78</u>	<u>6.62%</u>
	<u>ESE - Ambiente de Planejamento</u>	<u>86.1</u>	<u>2.18%</u>	<u>2</u>	<u>43.07</u>	<u>10.80%</u>
	<u>ESE - Depósito</u>	<u>9.0</u>	<u>0.23%</u>	<u>1</u>	<u>9.00</u>	<u>1.13%</u>
	<u>ESE - Laboratório com fins multiuso</u>	<u>18.4</u>	<u>0.46%</u>	<u>1</u>	<u>18.39</u>	<u>2.31%</u>
	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>	<u>631.1</u>	<u>15.93%</u>	<u>10</u>	<u>63.11</u>	<u>79.14%</u>
<u>COTEL</u>	<u>ESE - Almojarifados de laboratórios</u>	<u>31.8</u>	<u>0.80%</u>	<u>1</u>	<u>31.80</u>	<u>5.50%</u>
	<u>ESE - Ambiente de Planejamento</u>	<u>121.0</u>	<u>3.05%</u>	<u>3</u>	<u>40.32</u>	<u>20.91%</u>
	<u>ESE - Laboratório com fins multiuso</u>	<u>43.1</u>	<u>1.09%</u>	<u>1</u>	<u>43.10</u>	<u>7.45%</u>
	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>	<u>382.7</u>	<u>9.66%</u>	<u>8</u>	<u>47.84</u>	<u>66.14%</u>
<u>DEPE</u>	<u>ESE - Ambiente de estudo e/ou pesquisa bibliográfica</u>	<u>167.3</u>	<u>4.22%</u>	<u>3</u>	<u>55.76</u>	<u>14.35%</u>
	<u>ESE - Ambientes de Convivência</u>	<u>20.3</u>	<u>0.51%</u>	<u>1</u>	<u>20.31</u>	<u>1.74%</u>
	<u>ESE - Espaços de Empreendedorismo</u>	<u>78.0</u>	<u>1.97%</u>	<u>1</u>	<u>78.00</u>	<u>6.69%</u>

semelhantes se repitam. Outro dado que merece cuidado é o que compõe a taxa de ocupação em relação ao turno, pois se analisarmos a taxa de ocupação por turno, exclusivamente, seria o turno noturno aquele de maior uso, com 59% em relação ao matutino com 56% e ao vespertino com 51%, contrariando o que, de modo empírico, historicamente se aponta. No entanto, é provável que a maior taxa de ocupação encontrada no curso noturno seja em razão da multiplicidade de alocações para uma mesma unidade curricular. O curso noturno subsequente de RAC que possui 1 ano e meio de formação possui taxa de ocupação de 33,8%, portanto superior aos cursos de 4 anos, como os integrados de RAC (32,6% no matutino e 27,9% no vespertino) e Telecomunicações (23,1% no matutino e 28,5% no vespertino). Tais dados precisam ser compreendidos melhor, já que a multiplicidade de salas para um mesmo componente curricular não necessariamente se configura em algo ruim, já que pode ser derivado de uma relevante necessidade pedagógica. De qualquer forma, torna-se de imensa importância o registro correto da alocação de ambientes de ensino, para uma gestão mais eficiente, caso haja a necessidade de uma maior flexibilidade na distribuição dos espaços.

A seguir, no Quadro 2, são apresentadas as tipologias que correspondem aos usos realizados naquilo que convencionamos chamar de Espaços Administrativos (ESA) e Espaços de Uso Misto (ESM). Assim como no que diz respeito aos Espaços de Ensino (ESE), na sequência do texto são realizadas uma série de análises envolvendo as tipologias adotadas em relação aos ESA's e ESM's.

Quadro 2: Tipologias adotadas para a análise do uso dos Espaços Administrativos (ESA)

<u>ESA - Almoxxarifados administrativos</u>	Salas ocupadas com materiais de consumo, ferramentas e equipamentos sobressalentes/especiais que são utilizados nos laboratórios de ensino.
<u>ESA - Depósito</u>	Salas exclusivamente ocupadas com materiais em desuso momentâneo ou permanente.
<u>ESA - Salas com Atividades Administrativas</u>	Salas para execução de atividades administrativas que não exigem equipamentos ou instrumentos específicos.
<u>ESA - Salas com Equipamentos e/ou Atividades Específicas</u>	Salas com equipamentos ou instrumentos específicos que definem a atividade executada.

Quadro 3: Tipologias adotadas para a análise do uso dos Espaços do Uso Misto (ESM)

<u>ESM - Ambientes de Convivência</u>	Salas de convivência dos servidores do câmpus.
---------------------------------------	--

Com os dados apresentados percebe-se que há uma grande taxa de ocupação das salas de aulas, o que provoca dificuldades na ampliação da oferta de novos cursos. Entretanto, ao possuir no total 87% de taxa de ocupação, que é o percentual de uso de um ambiente ao longo de uma semana (60 horas disponíveis no total, 20 por turno), percebe-se que nesse estudo haviam 112 horas disponíveis em salas de aula, demonstrando a possibilidade de termos aproximadamente duas salas livres, se levarmos isoladamente em consideração que uma sala permite 60 horas de aula por semana. O fato é que essas 112 horas não estão concentradas em poucas salas de aulas, mas pulverizadas entre muitas. Todavia, havendo um procedimento de gestão mais flexível das salas de aula, ou seja, com uma menor fixidez das turmas em relação a esses ambientes, já que essas mesmas turmas se revezam entre as salas de aula e os laboratórios, deixando muitas vezes esses primeiros espaços vazios, poderíamos ampliar a oferta de cursos, ainda que de modo limitado.

Portanto, uma questão que deve ser urgentemente discutida é o processo de alocação das salas em relação às turmas, unidades curriculares e professores. Há por exemplo, casos em que uma unidade curricular está em mais de um ambiente, o que não é necessariamente algo equivocado, na medida o desenvolvimento da disciplina pode ter momentos teóricos em sala de aula e atividades práticas em laboratórios. Contudo é preciso ter a clareza de que a alocação de mais de um ambiente para uma unidade curricular deve ser um procedimento pautado em necessidades reais das disciplinas, pois quanto maior o volume de situações desse tipo, mais complicada se torna a tarefa de gerir o espaço físico para as atividades de ensino.

Em relação aos laboratórios, a taxa de ocupação é maior naqueles correspondentes a área de Telecomunicações (58%) do que em relação aos da área de RAC (38%) e de Cultura Geral (12%). De certa forma essa ocupação maior no Laboratórios de Prática de Telecomunicações se explica pelo fato de que há três cursos que envolvem diretamente a área de telecomunicações - engenharia, subsequente e integrado - além do curso de PROEJA em Informática Básica, onde também há uma pequena participação. Entretanto, é importante salientar que pudemos notar, em relação aos dados de Laboratórios de Prática de Cultura Geral que há problemas no registro de alocação dos espaços, em especial do Laboratório de Química que, estranhamente, não possuiria, segundo os dados, uso durante a noite, justamente no turno em que ocorre o curso de Licenciatura em Química. É muito provável que tenha havido uma perda de informação no momento em que se registrou a alocação da sala, o que fragiliza a análise do uso do espaço físico, caso situações

Os espaços administrativos (ESA) têm média de 0,82 computadores por servidor, enquanto os espaços de ensino (ESE) possuem 0,58 computadores por servidor lotado, o que demonstra a melhor condição para trabalho "in loco" nos setores administrativos quando em comparação com os setores de ensino. Diante desse contexto, cabe analisar o uso dos espaços administrativos (ESA) e dos espaços Mistos (ESM), como será exposto no próximo capítulo.

Antes que passemos ao próximo capítulo, observamos que o instrumento de avaliação que propusemos para análise do espaço físico, o questionário, era insuficiente para analisar quantitativamente a ocupação do espaço físico ao longo do dia com atividades de ensino. Diante desse cenário, elaboramos uma sistematização dos dados de ocupação das salas e laboratórios com as atividades de ensino, a partir de dados do programa TimeTable que foram colhidos e apresentados pela Direção do Câmpus. Tais dados mostram as atividades de ensino em relação aos locais e aos horários em que ocorreram no semestre letivo de 2017-1. Tais análises demonstraram ser fundamentais ao planejamento do câmpus, pois permitem compreender se há margem para a expansão da ofertas de cursos e vagas.

As tabelas a seguir apresentam as relações sobre a ocupação das salas do câmpus. Na Tabela 12 fazemos um ajuste das nomenclaturas dos espaços físicos, já que esses foram nomeados de forma distinta pelo trabalho da comissão quando comparado ao estudo desenvolvido pela Direção do Câmpus. A Tabela 13 apresenta a taxa de ocupação de cada ambiente de ensino. A Tabela 14 mostra a ocupação em relação a cada tipologia adotada para tratar dos espaços de ensino (ESE). Por fim a Tabela 15 revela a ocupação de cada ambiente escolar em relação ao tipo de curso.

Ainda que os dados sejam incipientes, percebemos, com relação aos equipamentos disponíveis para ampliar a atividade de planejamento, que há uma demanda para aumentar o número das estações de trabalho (computadores), na medida em que a quantidade disponível para os professores é insuficiente, conforme podemos analisar na Tabela 10.

Tabela 10: Número de computadores por professores:

<u>Coordenação</u>	<u>Número de professores efetivos</u>	<u>Número de computadores aproximado</u>	
		<u>Ambiente de Planejamento</u>	<u>Laboratório com fins Multiúso</u>
<u>COGER</u>	<u>44</u>	<u>7</u>	<u>6</u>
<u>COTEL</u>	<u>32</u>	<u>26</u>	<u>7</u>
<u>CORAC</u>	<u>17</u>	<u>10</u>	<u>2</u>
<u>DEPE</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17</u>
<u>Total</u>	<u>93</u>	<u>43</u>	<u>32</u>

Pelo quadro apresentado na Tabela 10, nota-se que o número de computadores, ainda que aproximado, nesses ambientes não atende o número de professores das coordenações. A única das coordenações que atinge o número de computadores necessários por professor é a COTEL. Nas demais áreas o número de computadores é menor do que o número de professores, o que torna difícil a execução de atividades de planejamento, na medida em que os computadores existentes necessitam ser compartilhados. Ainda que os professores possam realizar suas tarefas em seus computadores pessoais (como notebooks), a falta desses equipamentos aponta que existem grandes obstáculos para execução de tarefas "in loco", tal como exigido na Instrução Normativa 03/2017. A situação, por exemplo, correspondente aos setores administrativos, por outro lado, é um pouco melhor, conforme a Tabela 11:

Tabela 11: Número de equipamentos básicos por tipologia:

1. Sistematizado	mesas	AV (mesas)	computador	AV (comp.)
Administrativo	83	62,41%	101	54,30%
Ensino	50	37,59%	85	45,70%
total	133	100,00%	186	100,00%

Tabela 12: Comparação entre as nomenclaturas adotadas pela Direção do Câmpus e pela Comissão de Espaço Físico.

<u>Denominação do espaço</u>			
<u>N.</u>	<u>Direção</u>	<u>Comissão</u>	<u>Tipologia</u>
1	<u>Sala 1</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
2	<u>Sala 2</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
3	<u>Sala 3</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
4	<u>Sala 4</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
5	<u>Sala 5</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
6	<u>Sala 7</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
7	<u>Sala 8</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
8	<u>Sala 9</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
9	<u>Sala 10</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
10	<u>Sala 11</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
11	<u>Sala 12</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
12	<u>Sala 13</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
13	<u>Sala 14</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
14	<u>Sala 15</u>	<u>sala de aula 01.02.03.04.05.07.08.09.10.11.12.13.14.15.</u>	<u>ESE - Sala de Aula</u>
15	<u>física</u>	<u>Laboratório de Física</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
16	<u>química</u>	<u>Laboratório de química</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
17	<u>biologia</u>	<u>Laboratório de Biologia</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
18	<u>informática</u>	<u>Laboratório de Informática</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>

19	<u>cad I</u>	<u>CAD I</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
20	<u>cad II</u>	<u>CAD 2</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
21	<u>cad III</u>	<u>CAD 3</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
22	<u>lab refri</u>	<u>Laboratório de Sistemas Herméticos</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
23	<u>lab arcond</u>	<u>Lab. Ar Condicionado e Ventilação</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
24	<u>lab protótipos</u>	<u>Laboratório de Prototipagem/Ar Condicionado</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
25	<u>lab cTerm</u>	<u>Laboratório de Testes de Sistemas de Refrigeração (Câmara de Testes).</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
26	<u>lab solda</u>	<u>Laboratório de Ciências Térmicas</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
27	<u>redes II</u>	<u>Laboratório Redes 2</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
28	<u>rede I</u>	<u>Laboratório Redes I</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
29	<u>voz imagem</u>	<u>Laboratório de Sistema de Voz e Imagem</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
30	<u>aplicada</u>	<u>Eletrônica Aplicada</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
31	<u>apoio</u>	<u>Laboratório de Apoio (Redes III)</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
32	<u>meios</u>	<u>Laboratório de Meios de Transmissão</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
33	<u>programação</u>	<u>Laboratório de Programação</u>	<u>ESE - Laboratório de Prática</u>
34	<u>linguagens</u>	<u>Laboratório de Comunicação e Expressão</u>	<u>ESE - Laboratório com fins multiúso</u>
35	<u>humanas</u>	<u>Laboratório de Ciências Humanas</u>	<u>ESE - Laboratório com fins multiúso</u>
36	<u>sala da cultura</u>	<u>Sala de Cultura</u>	<u>ESE - Sala de aula</u>
37	<u>quadra</u>	<u>Quadra poliesportiva</u>	<u>ESE - Ambiente de Práticas Esportivas</u>

Tabela 13: Taxa de Ocupação de cada Espaço de Ensino.

		total de HA semanal -->	60		20		20		20	
denominação do espaço		total	matutino		vespertino		noturno			
It	direção	coord.	HA disp	Tx Ocup.	HA disp	Tx Ocup.	HA disp	Tx Ocup.	HA disp	Tx Ocup.
1	Sala 1	DEPE	13	78%	0	100%	4	80%	9	55%
2	Sala 2	DEPE	6	90%	0	100%	0	100%	6	70%
3	Sala 3	DEPE	0	100%	0	100%	0	100%	0	100%
4	Sala 4	DEPE	0	100%	0	100%	0	100%	0	100%
5	Sala 5	DEPE	7	88%	3	85%	0	100%	4	80%
6	Sala 7	DEPE	0	100%	0	100%	0	100%	0	100%
7	Sala 8	DEPE	4	93%	0	100%	0	100%	4	80%
8	Sala 9	DEPE	13	78%	9	55%	4	80%	0	100%
9	Sala 10	DEPE	0	100%	0	100%	0	100%	0	100%
10	Sala 11	DEPE	9	85%	5	75%	0	100%	4	80%
11	Sala 12	DEPE	15	75%	9	55%	2	90%	4	80%
12	Sala 13	DEPE	8	87%	4	80%	4	80%	0	100%
13	Sala 14	DEPE	10	83%	4	80%	6	70%	0	100%
14	Sala 15	DEPE	27	55%	8	60%	18	10%	1	95%
15	física	COGER	43	28%	11	45%	16	20%	16	20%
16	química	COGER	56	7%	16	20%	20	0%	20	0%
17	biologia	COGER	60	0%	20	0%	20	0%	20	0%
18	informática	COTEL	36	40%	12	40%	6	70%	18	10%
19	cad I	CORAC	40	33%	16	20%	12	40%	12	40%
20	cad II	CORAC	28	53%	8	60%	8	60%	12	40%
21	cad III	CORAC	40	33%	16	20%	16	20%	8	60%

22	lab refri	CORAC	44	27%	12	40%	20	0%	12	40%
23	lab arcond	CORAC	33	45%	11	45%	18	10%	4	80%
24	lab protótipos	CORAC	50	17%	16	20%	18	10%	16	20%
25	lab cTerm	CORAC	33	45%	11	45%	14	30%	8	60%
26	lab solda	CORAC	28	53%	4	80%	20	0%	4	80%
27	redes II	COTEL	16	73%	4	80%	8	60%	4	80%
28	rede I	COTEL	18	70%	4	80%	14	30%	0	100%
29	voz imagem	COTEL	14	77%	6	70%	6	70%	2	90%
30	aplicada	COTEL	25	58%	9	55%	14	30%	2	90%
31	apoio	COTEL	46	23%	10	50%	16	20%	20	0%
32	meios	COTEL	23	62%	5	75%	6	70%	12	40%
33	programação	COTEL	25	58%	11	45%	10	50%	4	80%
34	linguagens	COGER	50	17%	16	20%	18	10%	16	20%
35	humanas	COGER	57	5%	19	5%	18	10%	20	0%
36	sala da cultura	COGER	56	7%	20	0%	16	20%	20	0%
37	quadra	COGER	44	27%	12	40%	12	40%	20	0%

Tabela 14: Taxa de Ocupação de por Tipologia e por Coordenação e/ou Direção.

		<u>N.</u> <u>Esp</u>	<u>HA</u> <u>disp</u>	<u>Tx</u> <u>Ocup.</u>	<u>HA</u> <u>disp</u>	<u>Tx</u> <u>Ocup.</u>	<u>HA</u> <u>disp</u>	<u>Tx</u> <u>Ocup.</u>	<u>HA</u> <u>disp</u>	<u>Tx</u> <u>Ocup.</u>
<u>ESE - Sala de</u> <u>Aula</u>	<u>DEPE</u>	<u>14</u>	<u>112</u>	<u>87%</u>	<u>42</u>	<u>85%</u>	<u>38</u>	<u>86%</u>	<u>32</u>	<u>89%</u>
<u>ESE -</u> <u>Laboratório de</u> <u>Prática</u>	<u>COGER</u>	<u>3</u>	<u>159</u>	<u>12%</u>	<u>47</u>	<u>22%</u>	<u>56</u>	<u>7%</u>	<u>56</u>	<u>7%</u>
<u>ESE -</u> <u>Laboratório de</u> <u>Prática</u>	<u>COTEL</u>	<u>8</u>	<u>203</u>	<u>58%</u>	<u>61</u>	<u>62%</u>	<u>80</u>	<u>50%</u>	<u>62</u>	<u>61%</u>
<u>ESE -</u> <u>Laboratório de</u> <u>Prática</u>	<u>CORAC</u>	<u>8</u>	<u>296</u>	<u>38%</u>	<u>94</u>	<u>41%</u>	<u>126</u>	<u>21%</u>	<u>76</u>	<u>53%</u>
<u>ESE -</u> <u>Laboratório com</u> <u>fins multiúso</u>	<u>COGER</u>	<u>2</u>	<u>107</u>	<u>11%</u>	<u>35</u>	<u>13%</u>	<u>36</u>	<u>10%</u>	<u>36</u>	<u>10%</u>
<u>ESE - Sala de</u> <u>aula</u>	<u>COGER</u>	<u>1</u>	<u>56</u>	<u>7%</u>	<u>20</u>	<u>0%</u>	<u>16</u>	<u>20%</u>	<u>20</u>	<u>0%</u>
<u>ESE - Ambiente</u> <u>de Práticas</u> <u>Esportivas</u>	<u>COGER</u>	<u>1</u>	<u>44</u>	<u>27%</u>	<u>12</u>	<u>40%</u>	<u>12</u>	<u>40%</u>	<u>20</u>	<u>0%</u>
	<u>totais</u>	<u>37</u>	<u>977</u>	<u>56%</u>	<u>311</u>	<u>58%</u>	<u>364</u>	<u>51%</u>	<u>302</u>	<u>59%</u>

Tabela 15: Taxa de Ocupação por Curso.

Curso			matutino		vespertino		noturno	
	HA	Tx Ocup.	HA	Tx Ocup.	HA	Tx Ocup.	HA	Tx Ocup.
<u>ax – especialização</u>	<u>4</u>	<u>0,32%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>4</u>	<u>0,9%</u>
<u>cx – tecnólogo de tele</u>	<u>39</u>	<u>3,14%</u>	<u>31</u>	<u>7,2%</u>	<u>4</u>	<u>1,1%</u>	<u>4</u>	<u>0,9%</u>
<u>ej – empresa junior</u>	<u>8</u>	<u>0,64%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>8</u>	<u>1,8%</u>
<u>etx – engenharia de tele</u>	<u>319</u>	<u>25,66%</u>	<u>159</u>	<u>37,1%</u>	<u>160</u>	<u>42,6%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>
<u>irx – integrado de rac</u>	<u>245</u>	<u>19,71%</u>	<u>140</u>	<u>32,6%</u>	<u>105</u>	<u>27,9%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>
<u>itx – integrado de tele</u>	<u>208</u>	<u>16,73%</u>	<u>99</u>	<u>23,1%</u>	<u>107</u>	<u>28,5%</u>	<u>2</u>	<u>0,5%</u>
<u>lin – FIC linux</u>	<u>8</u>	<u>0,64%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>8</u>	<u>1,8%</u>
<u>mat – FIC matlab</u>	<u>8</u>	<u>0,64%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>8</u>	<u>1,8%</u>
<u>nx – licenciatura ciências da natureza</u>	<u>20</u>	<u>1,61%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>20</u>	<u>4,6%</u>
<u>px – proeja</u>	<u>52</u>	<u>4,18%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>52</u>	<u>11,9%</u>
<u>qx – licenciatura em química</u>	<u>72</u>	<u>5,79%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>72</u>	<u>16,4%</u>
<u>rx – subsequente de rac</u>	<u>148</u>	<u>11,91%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>148</u>	<u>33,8%</u>
<u>tx - subsequente de tele</u>	<u>112</u>	<u>9,01%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>112</u>	<u>25,6%</u>
<u>total HA usados</u>	<u>1.243</u>		<u>429</u>		<u>376</u>		<u>438</u>	
<u>total HA disponível</u>	<u>2.220</u>		<u>740</u>		<u>740</u>		<u>740</u>	
<u>tx de ocupação</u>	<u>56,0%</u>		<u>58,0%</u>		<u>50,8%</u>		<u>59,2%</u>	

3. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTOS DOS TRABALHOS:

O trabalho que essa comissão teve o mérito de criar uma metodologia de análise do uso do espaço do IFSC São José, o que pode ser replicado para estudos posteriores. Sabemos que o processo de investigação e sistematização poderia ter sido melhor conduzido do que foi. Entretanto, pelo fato do trabalho ter um certo pioneirismo no IFSC São José, entendemos que o resultado obtido é satisfatório.

É possível afirmar, a partir do trabalho realizado, que as condições para o trabalho individual dos docentes não são as melhores, com a falta de espaços e computadores para a execução de tarefas.

Outro dado relevante é a confirmação de uma certa saturação em relação ao uso de salas de aula, que, por outro lado, pode ser sanado com medidas de gestão de ambientes mais flexíveis e com um cuidado maior na alocação de espaços às unidades curriculares.

É necessário um rearranjo dos espaços do câmpus, na medida em que há necessidade manifesta por novas alocações, que, por outro lado, não encontra esteio na medida em que não é possível, em curto prazo, a construção de novas áreas e a ampliação da área construída do câmpus. Dessa situação derivam portanto duas necessidades: que haja um avanço nos estudos sobre a situação urbanística do câmpus (que essa comissão começou a realizar, mas que não teve condições de terminar e por consequência, não foi possível apresentar dados sobre isso nesse documento); que seja desenvolvido uma espécie de Plano Diretor do Câmpus que seja resultante de análises técnicas postas em um amplo debate político que envolva os diferentes segmentos da comunidade escolar.

<u>COPED</u>	<u>7</u>
<u>COEXT/COPEI</u>	<u>7</u>
<u>CORA/COEST</u>	<u>7</u>
<u>DIREÇÃO GERAL</u>	<u>3</u>
<u>COTEL</u>	<u>4</u>
	<u>107</u>

Na Tabela 18, quando observamos o número de computadores em ambientes administrativos por coordenações, percebe-se um número elevado de computadores correspondentes à CTIC. Boa parte desses computadores não são de uso pessoal, mas ajudam a estruturar o fornecimentos dos serviços de rede do câmpus. Dessa forma, é importante descontar esses computadores da CTIC da leitura da quantidade de computadores disponíveis no câmpus no setores administrativos. De qualquer forma, com a flexibilização de jornada, com os setores abertos por pelo menos 12 horas, muitos setores contam com servidores que usam o mesmo computador, mas em turnos diferentes, não gerando problemas de estações de trabalho.

<u>ESM - Cozinha</u>	Sala que funciona como refeitório aberto aos servidores e alunos do câmpus.
----------------------	---

Para uma leitura menos segmentada do espaço escolar, optamos por unir nas análises os Espaços Administrativos (ESA) e os Espaços Mistos (ESM), conforme podemos compreender na Tabela 16, onde apresentamos o número de ambientes e a área ocupada por cada tipologia adotada.

Tabela 16 - Número de ambientes e área ocupada pelas diferentes tipologias adotadas para a análise do uso dos Espaços Administrativos (ESA) e dos Espaços Mistos (ESM).

<u>Tipologia</u>	<u>total(m2)</u>	<u>AV (área)</u>	<u>núm de ambientes</u>	<u>Área média por ambiente</u>
ESA - Depósito	101,70	9,25%	3	33,90
ESA - Salas com Equipamentos e/ou Atividades Específicas	126,87	11,53%	5	25,37
ESA - Salas com Atividades Administrativas	607,86	55,26%	26	23,38
ESM - Cozinha	57,72	5,25%	1	57,72
ESA - Almoxxarifados administrativos	174,08	15,82%	1	174,08
ESM - Ambientes de Convivência	31,82	2,89%	2	15,91
	1.100,05	100,00%	38,00	28,95

Como esperado, a Tabela 16 revela que a maior parte do espaço voltados a atividade administrativas ou mistas é ocupado com Salas com Atividades Administrativas, que somam 54,9% do total. Entretanto trata-se de um tipo de ambiente bastante compartimentado, já que está dividido em 26 salas, o que por outro lado demonstra a variedade de atividades administrativas existentes no câmpus.

Tabela 17: Distribuição dos ambientes de Administrativos de acordo com a coordenação ou departamento responsável:

<u>Departamento/Diretoria responsável</u>	<u>total(m2)</u>	<u>AV (área)</u>	<u>núm de ambientes</u>	<u>Área média por ambiente(m2)</u>
COGER	38,21	3,47%	2,00	19,11
CORAC	112,36	10,21%	3,00	37,45
CTIC	70,38	6,40%	4,00	17,60
COSEG	64,61	5,87%	2,00	32,31
DAM	89,72	8,16%	3,00	29,91

COME	120,76	10,98%	4,00	30,19
COMAF	204,81	18,62%	2,00	102,41
CGP	32,09	2,92%	1,00	32,09
DEPE	118,95	10,81%	7,00	16,99
COTUR	35,00	3,18%	1,00	35,00
GADIR	64,08	5,83%	3,00	21,36
COPEL	35,38	3,22%	1,00	35,38
COEXT/COPEI	15,00	1,36%	1,00	15,00
CORA/COEST	40,00	3,64%	1,00	40,00
DIREÇÃO GERAL	30,00	2,73%	1,00	30,00
COTEL	28,70	2,61%	2,00	14,35
	1.100,05	100,00%	38,00	28,95

A compartimentação das salas de administrativas apontada na Tabela 16 é reforçada pela Tabela 17, onde percebe-se que a maior parte das coordenações citadas possuem de 1 a 2 ambientes. A grande exceção é o DEPE que possui 7 ambientes.

Tabela 18: Distribuição de computadores dos Espaços Administrativos (ESA's) de acordo com a coordenação ou departamento responsável:

<u>Departamento/Diretoria responsável</u>	<u>Computador</u>
<u>COGER</u>	<u>5</u>
<u>CORAC</u>	<u>2</u>
<u>CTIC</u>	<u>31</u>
<u>COSEG</u>	<u>4</u>
<u>DAM</u>	<u>4</u>
<u>COME</u>	<u>5</u>
<u>COMAF</u>	<u>5</u>
<u>CGP</u>	<u>4</u>
<u>DEPE</u>	<u>11</u>
<u>COTUR</u>	<u>3</u>
<u>GADIR</u>	<u>5</u>

ANEXO III - TABELA DE AMBIENTES POR TIPOLOGIA DOS ESPAÇOS DE ENSINO (ESE)

Tipologia	Ambientes
ESE - Almoxarifados de laboratórios	Almoxarifado de Tele
	Almoxarifado de RAC
ESE - Ambiente de estudo e/ou pesquisa bibliográfica	Sala de uso comum da Biblioteca
	Mezanino.
	Espaço individual de pesquisa.
ESE - Ambiente de Planejamento	Sala de Meios da COGER
	GERAC
	Sala dos professores de RAC
	Meio de Tele
	Desenvolvimento de Telecomunicações I
	Laboratório de Desenvolvimento II
ESE - Ambiente de Práticas Esportivas	Academia do câmpus São José
	Quadra poliesportiva
ESE - Ambientes de Convivência	Grêmio/Centro Acadêmico
ESE - Depósito	Depósito pequeno anexo ao laboratório de Sistemas Herméticos
ESE - Espaços de Empreendedorismo	Espaço de Empreendedorismo e Inovação
ESE - Laboratório com fins multiúso	Laboratório de Ensino a Distância
	Laboratório de Instrumentação (Laboratório de TCC e Iniciação científica)
	Laboratório Interativo
	Laboratório de Comunicação e Expressão
	Laboratório de Ciências Humanas
ESE - Laboratório de Prática	Lab. Ar Condicionado e Ventilação
	Laboratório de Energia Solar
	Lab 04 rac - camaras frigorificas
	Laboratório de Testes de Sistemas de Refrigeração (Câmara de Testes).
	Eletrônica Aplicada
	Laboratório de química
	Laboratório de Sistema de Voz e Imagem
	Laboratório de Física
	Laboratório de Apoio (Redes III)

	Laboratório Redes I
	Laboratório Redes 2
	Laboratório de Programação
	Laboratorio de Informatica
	Laboratorio de Meios de Transmissao
	CAD 3
	CAD 2
	CAD I
	Laboratório de Prototipagem/Ar Condicionado
	Laboratório de Ciências Térmicas
	Laboratório de Sistemas Herméticos
	Laboratório de Informática para Alunos
	ESE - Sala de Aula
	Sala de Cultura
	Atendimento Paralelo
	Monitoria

ANEXO I - QUESTIONÁRIO SOBRE ESPAÇOS DE ENSINO (ESE)

Análise dos Espaços de Ensino

1. Qual é o nome da sala?
2. Qual é a área responsável?
3. Quem é a pessoa responsável?
4. Qual é o número de professores usuários?
5. Qual é o número de técnicos-administrativos usuários?
6. Qual é o número existente dos itens a seguir?

	Nenhum	1	2	3	4	5	6 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 30	mais de 30
Computadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Armários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cadeiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mesas individuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mesas de reunião ou de trabalho coletivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bancadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gaveteiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Impressora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Scanner	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ar condicionado split	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ar condicionado de janela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projektor Multimídia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Aponte outros equipamentos relevantes ou exclusivos que possui?

8. Qual é área da sala (em m2)?

9. Quais cursos atende?

-) Integrado de Telecomunicações
-) Integrado de Refrigeração e Climatização
-) Subsequente de Telecomunicações
-) Subsequente de Refrigeração e Climatização
-) PROEJA em Informática Básica
-) FIC's
-) Engenharia de Telecomunicações
-) Técnico em Sistemas de Telecomunicações
-) Licenciatura em Química (Ciências)
-) Outro:

10. Que atividades são realizadas no local?

-) Aulas Permanentes com exigência de equipamentos específicos
-) Aulas Permanentes sem exigência de equipamentos específicos
-) Aulas Esporádicas com exigência de equipamentos específicos
-) Aulas Esporádicas sem exigência de equipamentos específicos
-) Reuniões
-) Projetos de Pesquisa
-) Projetos de Extensão
-) Projetos de Ensino
-) Orientações de TCC's
-) Outro:

11. Qual é a capacidade de alunos que o local comporta (em número)?

12. Caso a capacidade de alunos atual não seja suficiente para as demandas existentes, qual seria o número necessário?

13. Quais são os turnos de atendimento?

-) Matutino
-) Vespertino
-) Noturno

14. Possui necessidade de reforma (manutenção de infraestrutura)? Caracterizar a necessidade:

15. Possui necessidade de aquisição de equipamentos? Caracterizar a necessidade:

16. Há algo mais que queira relatar?

9. Quais os setores diretamente atendidos no local?

- Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Departamento de Administração
- Corpo discente
- Outro:

10. Quais atividades possui no local?

- Atividades administrativas
- Atendimento ao público externo
- Reuniões
- Outro:

11. Possui necessidade de reforma (manutenção de infraestrutura)? Caracterizar a necessidade:

12. Possui necessidade de aquisição de equipamentos? Caracterizar a necessidade:

13. Há algo mais que queira relatar?

ANEXO II - QUESTIONÁRIO SOBRE ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS
(ESA)ANÁLISE DE ESPAÇO FÍSICO ADMINISTRATIVO

1. Qual é o nome da sala?
2. Qual o(a) Departamento/Diretoria responsável?
3. Informe o nome do Coordenador/Responsável:
4. Qual o número servidores que trabalham na sala?

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 ou mais
Manhã	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Noite	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Qual é o número existente dos itens a seguir?

	1	2	3	4	5 a 10	10 ou mais	Nenhum
Computadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Armários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mesas individuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mesas de reunião ou de trabalho coletivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bancadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gaveteiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Impressoras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ar condicionado split	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ar condicionado de janela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Quais equipamentos específicos possui?
7. Caso haja equipamentos na sala, não contemplados nas questões 5 e 6, aponte quais são:
8. Qual é área da sala (em m2)?

ANEXO IV - TABELA DE AMBIENTES POR TIPOLOGIA DOS ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS (ESA) E MISTOS (ESM)

Tipologia	Ambientes
ESA - Almoxxarifados administrativos	Sala 1; sala 2; sala 3 almoxxarifado e sala patrimônio
ESA - Depósito	laboratório de manutenção
	depósito de materiais
	Depósito de Tele
ESA - Salas com Atividades Administrativas	Sala da Coordenadoria de Tecnologias da Informação e da Comunicação
	Telefonista
	SALA DO AUDIO VISUAL
	MINI AUDITÓRIO
	SALA DA RADIO
	SETOR FINANCEIRO
	Coordenadoria de Gestão de Pessoas -CGP
	Sala da Coordenação da Cultura Geral
	Apoio à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
	Orientação de turno
	Secretaria
	Coordenadoria de Materiais e Finanças (compras)
	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão
	Secretaria da Direção-Geral
Assessoria da Direção-Geral	
Sala da Direção-Geral	

	Coordenadoria Pedagógica
	Centro de Memória Campus São José
	Sala da educação física
	Coordenadoria de Extensão e Relações Externas
	Registro Acadêmico e Estágio
	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
	Sala dos Bibliotecários.
	Sala de Catalogação.
	Coordenação de Tele
	Coordenação de RAC
ESA - Salas com Equipamentos e/ou Atividades Específicas	Laboratório de manutenção de computadores
	Sala de RAC - 1 (dentro da CTIC)
	Sala de RAC - 2 (Bloco B, 3º pavimento)
	Setor de Reprografia
	Manutenção
ESM - Ambientes de Convivência	Convivência dos Servidores
	Convivência dos Professores
ESM - Cozinha	cozinha



Adriane Stroisch <anny.adriane@gmail.com>

[Colegiado.sje] Concocação reunião ordinária do colegiado do câmpus

saul caetano <saul@ifsc.edu.br>

26 de março de 2018 12:15

Para: Direcao Geral Do Campus Sao Jose <direcao.sj@ifsc.edu.br>

Cc: "colegiado.sj" <colegiado.sj@listas.ifsc.edu.br>

Prezados e prezadas

Segue maiores informações sobre a pauta da reunião de quinta-feira

Pauta

1) Informes

2) Horário da reunião do colegiado

Por solicitação do segmento discente o colegiado possui dois horários para realizar suas reuniões ordinárias:

1) Quinta-feira, iniciando às 9:40 e terminando às 11:30.

2) Terça-feira, iniciando às 13:30 e terminando às 15:30.

O objetivo dos dois horários é facilitar a participação discente, evitando que o representante deste segmento se ausente sempre nas mesmas aulas. Precisamos decidir com os representantes discentes atuais se é necessário que o horário da reunião do colegiado seja alterado a cada mês, um mês na quinta e outro mês na terça.

3) Replanejamento do PAT 2018

Em função da execução de alguns projetos previstos para 2018 com verba de 2017 e com o pagamento de algumas parcelas dos contratos de 2018, foi necessário a revisão do planejamento do câmpus. No dia 21 a reunião integrada do conselho de ensino e do colegiado de administração definiu os novos projetos para execução com o orçamento de 2018. No arquivo em anexo "planejamento acao orcamentaria campus 2018" estão as informações gerais do orçamento e no arquivo em anexo "projetos incluídos em marco de 2018" está a relação dos novos projetos priorizados no PAT 2018. A nova priorização será avaliada pelo colegiado.

4) Espaço Físico

Na reunião passada a comissão do espaço físico apresentou seu relatório final. Esta comissão foi constituída em fevereiro de 2016 para levantar a atual ocupação de espaços físicos no câmpus. Desde 2014 existem várias solicitações de novos espaços físicos feitas por diferentes setores do câmpus. Caberá ao colegiado definir como continuaremos a discussão sobre espaço físico.

5) Desdobramento POCV-B

Na quinta passada o colegiado do câmpus, em reunião ampliada, definiu a POCV-B do câmpus, mantendo as ofertas atuais de curso, ampliando as vagas do proeja e indicando a abertura de cursos de especialização. Nesta mesma reunião foi decidido continuar o debate da oferta associada ao período noturno do câmpus. É necessário que o colegiado delibere sobre como procederemos essa discussão.

Direção Geral do Câmpus São José
Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC
Fones: (48)3381 2803/(48)3381 2804

Colegiado.sje mailing list
Colegiado.sje@listas.ifsc.edu.br
<https://listas.ifsc.edu.br/cgi-bin/mailman/listinfo/collegiado.sje>

Colegiado.sje mailing list
Colegiado.sje@listas.ifsc.edu.br
<https://listas.ifsc.edu.br/cgi-bin/mailman/listinfo/collegiado.sje>

